

## **PROJETO DE LEI CM N° 054-04/2016**

Denomina de Rua Joaquim Francisco da Silveira a Rua D, localizada no Bairro Carneiros.

LUIS FERNANDO SCHIMIDT, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominado de Rua Joaquim Francisco da Silveira a Rua D localizada no Bairro Carneiros, no município de Lajeado, conforme identificado no mapa anexo, que passa a integrar esta lei.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo Neves, 06 de junho de 2016.

Sergio Luiz Kniphoff

Vereador

## Mensagem Justificativa

Joaquim Francisco da Silveira nasceu aos 24 dias do mês de Setembro de 1919, no Município de Montenegro, local hoje conhecido como Município de Poço das Antas/RS. Descendente de açorianos portugueses, era o 9º filho de João Francisco da Silveira e Belmira Francisca da Silveira, e tinha 11 irmãos. Era casado com Elvira Castro da Silveira e pai de 05 filhos.

Joaquim chegou em Lajeado com 06 anos, onde seu pai João Francisco adquiriu terras, das quais no local hoje se localizam o Cemitério Católico do Bairro Carneiros, a Escola Porto Novo, a sede do Esporte Clube Corinthians e os fundos do campo de futebol do Clube. Viviam da agricultura, tafona de mandioca, produção e venda de carvão vegetal e criação de suínos.

Aos oito anos de idade, Joaquim ficou órfão de pai. Sua mãe acabou casando novamente, deixando-o com seus irmãos para ser criado. Com o passar dos anos, os irmãos foram casando e mudando-se para outras localidades, mas Joaquim permaneceu na localidade de Carneiros, trabalhando em propriedades rurais e posteriormente como cozinheiro da navegação de Antonico Ciceri. Conheceu Elvira de Castro, com quem se casou em Julho de 1940 e teve 05 filhos: José Francisco da Silveira, Teresa Francisca da Silveira, Elomar Francisco da Silveira, Zilmar Francisco da Silveira e Antônio Francisco da Silveira.

A família sempre viveu da agricultura em uma propriedade próxima à “Lagoa dos Ruschel”, onde ele e a esposa criaram os 05 filhos e onde ele viveu por muitos anos, até o último dia de sua vida. Joaquim Francisco da Silveira, conhecido como “Finfa”, era cristão e uma pessoa muito participativa na comunidade. É bastante lembrado pela história de vida, pelo trabalho e as dificuldades que enfrentou e venceu, mas, sobretudo, por ter sido um homem que nunca perdeu a graça de viver, pois era bem humorado e alegre. Além disso, tinha uma grande qualidade, que era a sua marca, a honestidade. Por causa disso, sempre foi bem querido na comunidade e esse é um dos muitos valores que passou aos seus descendentes.

Joaquim Francisco da Silveira faleceu aos 24 dias do mês de Janeiro do ano de 2001, com 81 anos, e deixou a esposa, 05 filhos, 14 netos, 08 bisnetos e 03 trinetos. Foi sepultado no Cemitério Católico do Bairro Carneiros.

Portanto, solicitamos a compreensão e apoio dos nobres vereadores para a aprovação desta pequena, mas justa homenagem.

Atenciosamente,

Sergio Luiz Kniphoff

Vereador

## **DECLARAÇÃO**

A Associação de Moradores do Bairro Carneiros através de seu Presidente, Sr. Ricardo Ewald, declara para devidos fins que a associação é favorável à denominação da Rua Joaquim Francisco da Silveira a Rua D, localizada no Bairro Carneiros.

Ricardo Ewald

Presidente da Associação de Moradores

Do Bairro **Carneiros**

